



Identificação de Oportunidades na Grade Curricular de um Curso de Graduação em Engenharia Aeroespacial Utilizando *Value-Focused Thinking* (VFT).

Rafael Verão Françaço

ITA - Instituto Tecnológico de Aeronáutica
Praça Marechal Eduardo Gomes, 50 - Vila das Acacias, São José dos Campos - SP
rvfrancozo@gmail.com

Raquel Caratti Piani

ITA - Instituto Tecnológico de Aeronáutica
Praça Marechal Eduardo Gomes, 50 - Vila das Acacias, São José dos Campos - SP
raquelcaratti@gmail.com

Fabício Rogério Parrilla

ITA - Instituto Tecnológico de Aeronáutica
Praça Marechal Eduardo Gomes, 50 - Vila das Acacias, São José dos Campos - SP
fabparr@yahoo.com.br

Mischel Carmen Neyra Belderrain

ITA - Instituto Tecnológico de Aeronáutica
Praça Marechal Eduardo Gomes, 50 - Vila das Acacias, São José dos Campos - SP
carmen@ita.br

RESUMO

O setor aeroespacial teve seu auge mundial durante a corrida especial entre os Estados Unidos e a, então, União Soviética entre as décadas de 50 e 70. Após um período de estagnação houve uma retomada nas atividades do setor a partir da década de 1990 (DEVEZAS 2012). As atividades espaciais brasileiras tiveram início na década de 60, com a criação de institutos e centro de lançamentos, visando a autonomia sobre a tecnologia de satélites e lançadores. No ano de 2003, aconteceu um grave acidente com um lançador nacional, que decorreu na perda de 21 profissionais do setor espacial brasileiro. A partir desse fato, diferentes segmentos do setor, como INPE, COMAER e AEB perceberam a necessidade de uma capacitação profissional no setor mais efetiva. Em 2011 teve a primeira turma de graduação em engenharia aeroespacial no Brasil, formados na UFABC e em 2012 o ITA forma sua primeira turma nesse curso. Sugere-se que os cursos no país foram criados baseados nas competências e capacidades internas, visando atender basicamente as demandas nacionais (públicas) pregressas. No Brasil, em 2012, a Agência Espacial Brasileira lançou o Programa Nacional de Atividades Espaciais que estabelece como prioridades a formação, captação e fixação de especialistas no setor aeroespacial no território nacional, a fim de dinamizar as atividades no setor. Acredita-se que a formação de estudantes na área de engenharia aeroespacial pode ser mais efetiva caso estejam alinhadas as demandas internas dos *stakeholders* da área, bem como com cursos de referência internacional. Este trabalho tem por meta principal identificar os objetivos fundamentais e meios com relação à demanda de formação profissional no setor aeroespacial em consonância com os princípios e valores do ITA e, alinhados com grades curriculares de referência internacional. Espera-se que a partir desta análise seja possível a sugestão de componentes curriculares alinhados com tais objetivos. Foi utilizada a abordagem *Value-Focused Thinking* (VFT) para a estruturação do problema. Verificou-se que os componentes curriculares a serem propostos devem favorecer também as demandas da indústria e da inovação, fomentando a cadeia produtiva. Deve também ser estimulantes aos estudantes por meio de atividades práticas e propostas pedagógicas dinâmicas evitando o modelo tradicional de aulas expositivas com atividades avaliativas agendadas. Tal modelo é considerado obsoleto e ineficiente pelos *stakeholders*.

PALAVRAS CHAVE. Stakeholders, Metodologia, Projeto Pedagógico.

Tópicos (EDU - PO na Educação; AdP - PO na Administração Pública; ADM – Apoio à Decisão Multicritério)